

# atropina 0,5% - 1%

## sulfato de atropina

### FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Frasco plástico conta-gotas contendo 5 ml de solução oftálmica estéril a 0,5% e 1%.

USO ADULTO

### COMPOSIÇÃO

SOLUÇÃO OFTÁLMICA

Cada ml contém:

	0,5%	1%
sulfato de atropina.....	5 mg	10 mg

Veículo: ácido bórico, citrato de sódio diidratado, edetato dissódico, polissorbato 80, cloreto de benzalcônio e água purificada q.s.p.

### INFORMAÇÃO AO PACIENTE

- Ação esperada do medicamento: dilatação da pupila e paralisação da acomodação.
- Cuidados de armazenamento: o produto deve ser mantido a temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e ao abrigo da luz.
- Prazo de validade: vide cartucho. Não use medicamento com prazo de validade vencido.
- Gravidez e lactação: informe ao médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informe ao médico se estiver amamentando.
- Cuidados de administração: instile a dose recomendada, no saco conjuntival, evitando tocar a ponta do frasco nos tecidos oculares. Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. O saco lacrimal deve ser comprimido por 1 ou 2 minutos após a instilação da solução oftálmica, para evitar ou reduzir a absorção sistêmica.
- Interrupção do tratamento: não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.
- Reações adversas: informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

- Contra-indicações e precauções: informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.

**NÃO USE REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE**

### Informação Técnica

A atropina é um antagonista competitivo da ação da acetilcolina e dos agonistas muscarínicos (parassimpáticos, anticolinérgica). Inibe a resposta dos nervos pós-ganglionares colinérgicos.

Após instilação ocular, a atropina bloqueia a resposta do esfíncter muscular da íris e do músculo ciliar do cristalino à estimulação colinérgica, produzindo dilatação da pupila - midríase - e paralisação da acomodação - cicloplegia.

Devido a esses efeitos, midriático e cicloplégico, a atropina é indicada em oftalmologia, para exames de fundo de olho, exames de refração, para prevenir aderências da íris ao cristalino nas irites, iridoclitites e coroidites e nas ceratites.

### Indicações

Para obtenção de midríase e cicloplegia.

### Contra-Indicações

Hipertensão ocular e glaucoma.

### Precauções e Advertências

Para evitar os efeitos sistêmicos, a solução oftálmica deverá ser instilada

em dose e frequência menores, conforme a resposta do paciente. A pressão intra-ocular deve ser medida em pacientes idosos, antes da droga ser administrada.

### Interações Medicamentosas

Não são conhecidas interações com outros medicamentos.

### Reações Adversas

Os anticolinérgicos podem causar aumento abrupto da pressão intra-ocular em olhos com ângulos estreitos ou com câmaras anteriores achatadas, precipitando um ataque de glaucoma por fechamento de ângulo, bem como em casos de glaucoma primário de ângulo aberto. A absorção sistêmica da atropina pode resultar em efeitos sobre o sistema nervoso central (ataxia, alucinação, incoerência verbal, hiperatividade, convulsão e febre), principalmente em pacientes mais sensíveis (crianças e idosos).

Podem ocorrer também taquicardia, vasodilatação, retenção urinária e decréscimo da secreção salivar.

Atropina solução oftálmica ocasionalmente causa irritação local dos olhos e, em pessoas sensíveis, pode produzir dilatação da pálpebra e conjuntivite. Com o uso contínuo da droga, a conjuntivite pode se tornar crônica.

### Posologia

Instile no saco conjuntival uma a duas gotas da solução oftálmica, ou de acordo com critério médico. Deve-se comprimir o saco lacrimal por 1 ou 2 minutos, após a instilação da solução oftálmica, para reduzir ou evitar a absorção sistêmica da droga.

### Superdosagem

Perante a presença de sinais de intoxicação sistêmica (ataxia, alucinação, incoerência verbal, hiperatividade, convulsão) o paciente deverá ser encaminhado a um centro médico apropriado onde serão tomadas as condutas habituais para intoxicação muscarínica (atropínica).

O uso da fisostigmina tem sido adotado para abolir o delírio e o coma. O diazepam, em doses controladas, poderá evitar a convulsão e sedar o paciente ansioso. Para controle da febre, principalmente em crianças, recomenda-se gelo e álcool em aplicação dérmica. O suporte artificial da respiração poderá ser necessário.

### Pacientes Idosos

Não existem restrições de uso para pacientes idosos. A posologia é a mesma que a recomendada para as outras faixas etárias.

Nº de lote, data de fabricação e prazo de validade: vide cartucho.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Reg. ANVISA/ MS - 1.0147.0091

Farm. Resp.: Dra. Flávia Regina Pegorer

CRF-SP nº 18.150



 **ALLERGAN**

**Qualidade e Tradição a Serviço da Oftalmologia**

ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA

Av. Guarulhos, 3.272 - CEP 07030-000 - Guarulhos - SP

CNPJ 43.426.626/0009-24

Indústria Brasileira

Texto adaptado à portaria 110/97

72083BR10X - Laetus: 164

Serviço de Atendimento ao Consumidor

**0800-144077**

Discagem Direta Gratuita